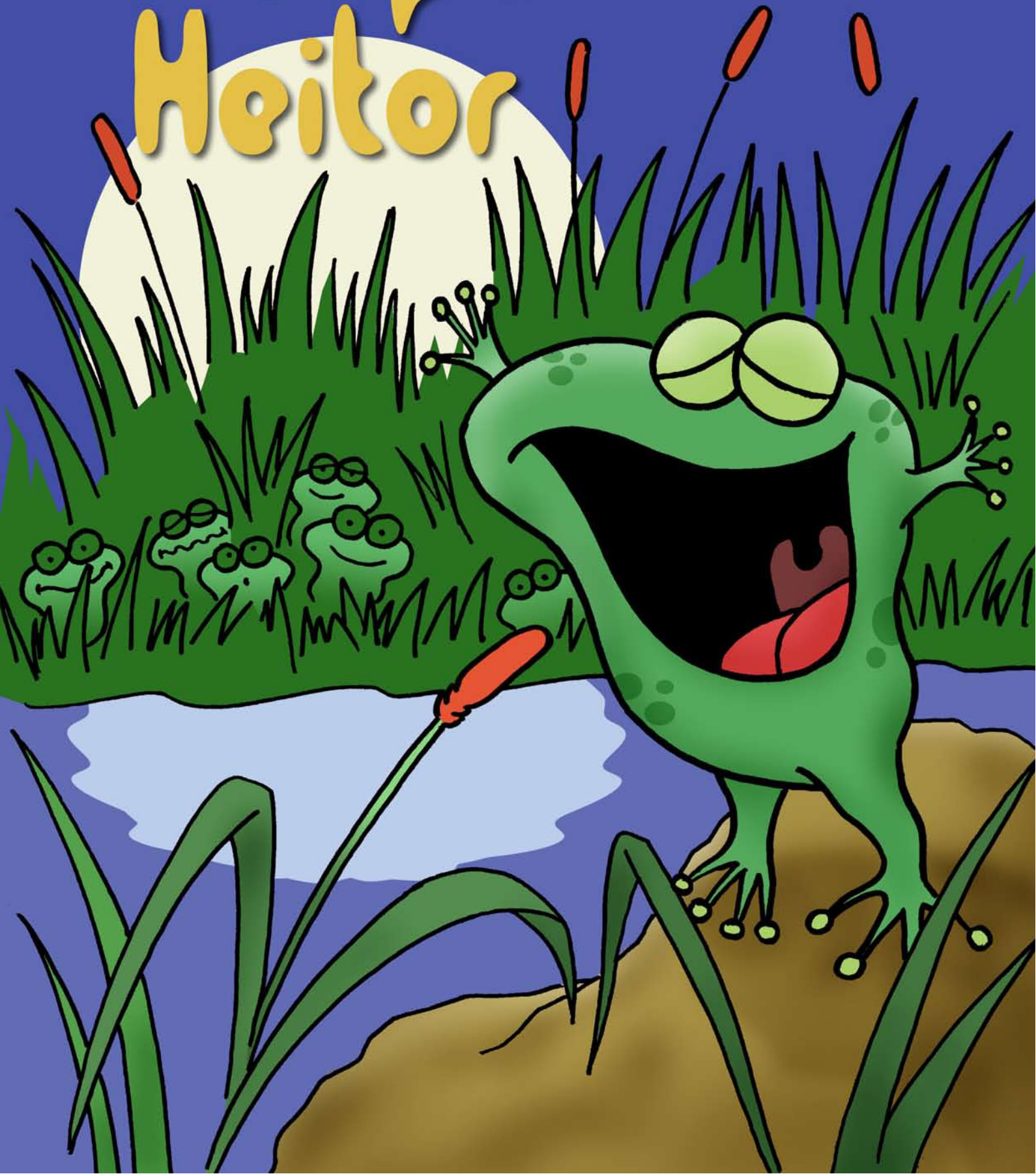


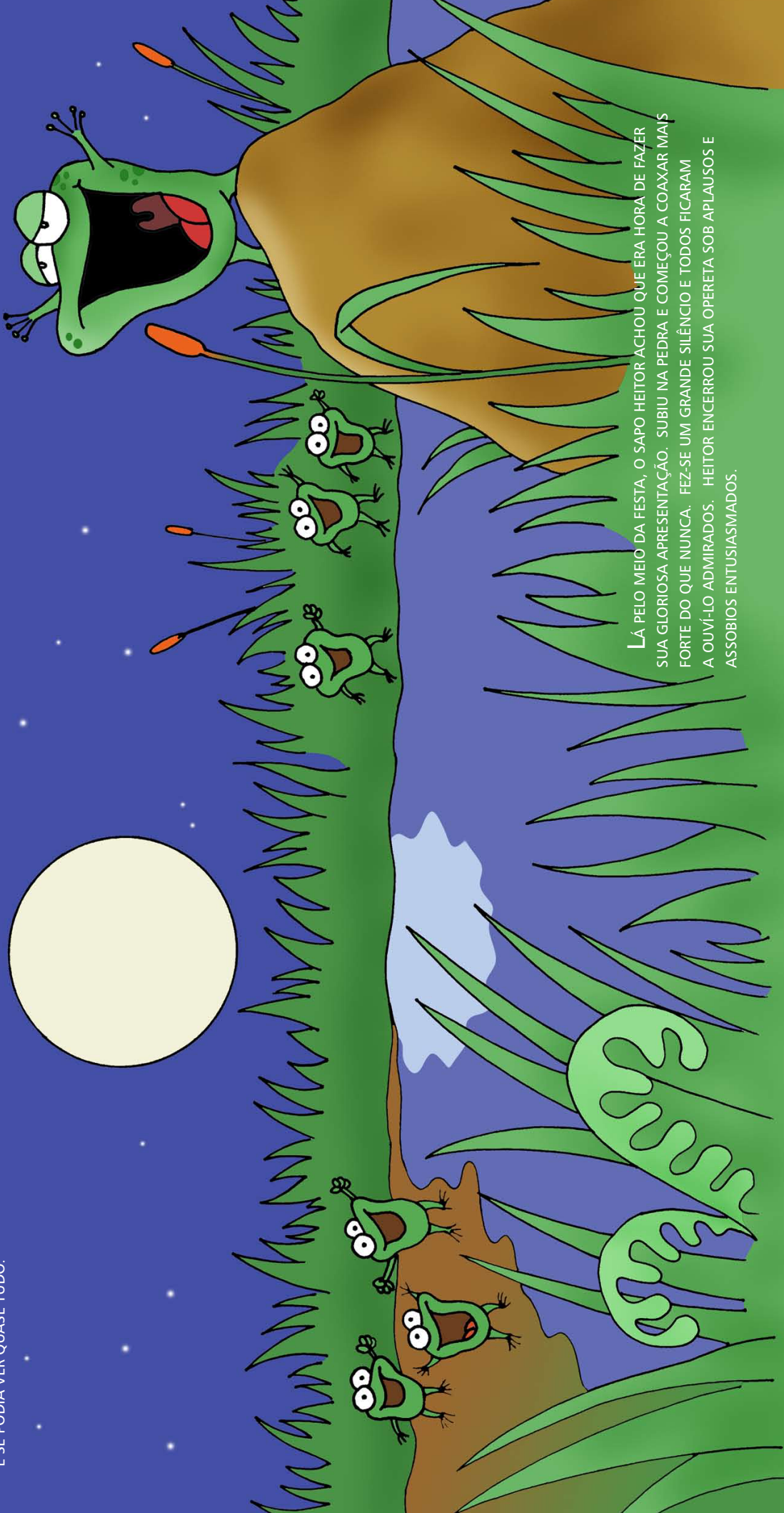
Patricia Kenney & Richard McFadden

O Sapo Meitor



No grande lago do Parque de Monte Verde nenhum sapo era maior e mais forte que o Sapo Heitor. Quando ele subia na grande pedra à beira do lago e começava a coaxar, todos paravam para ouvi-lo.

Um dia, após uma forte chuva, todos se preparavam para uma festa bem barulhenta. Sapos, pererecas e outros bichos começaram uma verdadeira algazarra. Era uma noite de lua cheia e se podia ver quase tudo.



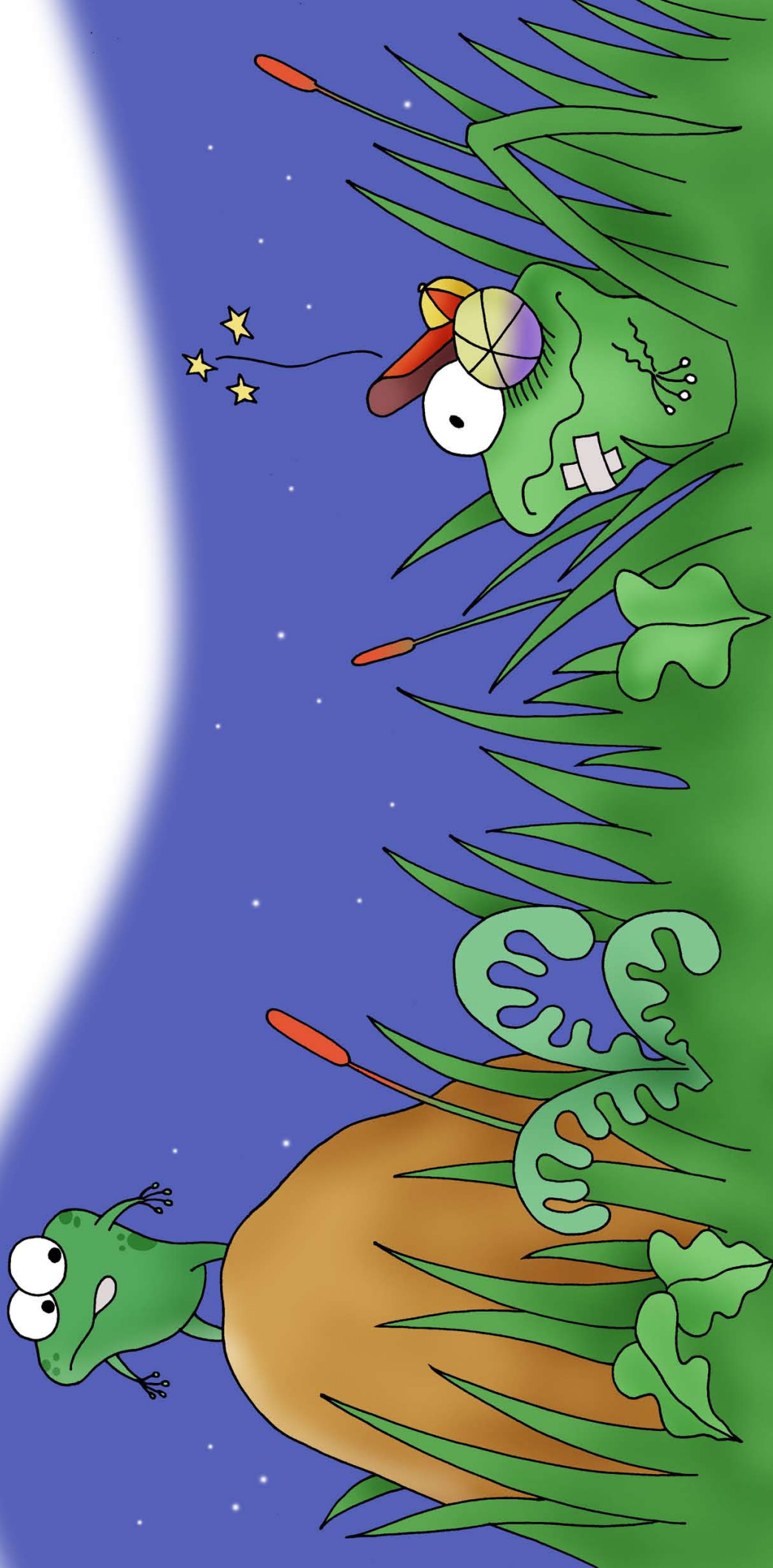
Lá pelo meio da festa, o Sapo Heitor achou que era hora de fazer sua gloriosa apresentação. Subiu na pedra e começou a coaxar mais forte do que nunca. Fez-se um grande silêncio e todos ficaram a ouvi-lo admirados. Heitor encerrou sua opereta sob aplausos e assobios entusiasmados.

QUANDO ESTAVA PRONTO PARA DESER DA PEDRA, NOTOU AO SEU LADO, MEIO
ESCONDIDO NAS FOLHAGENS, UM PEQUENO SAPINHO TODO MACHUCADO. PREOCUPADO
HEITOR APROXIMOU-SE DELE.

- O QUE FOI QUE ACONTECEU A VOCÊ? - PERGUNTOU.

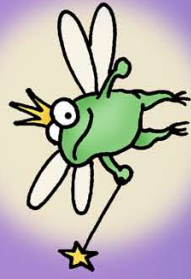
- LEVEI UMA SURRA DE UNS SAPOS MALVADOS QUE PASSARAM POR AQUI, RESPONDEU O
SAPINHO.

- AH! SEU SAPO HEITOR, SUA APRESENTAÇÃO ESTEVE INCRÍVEL! FIQUEI ATÉ IMAGINANDO
QUE, SE EU TIVESSE UM COAXAR TÃO PODEROSO COMO O SEU, AQUELES MALVADOS NÃO
TERIAM CORAGEM NEM DE SE APROXIMAR DE MIM.



HEITOR FICOU COMOVIDO. O POBRE SAPINHO ERA MESMO PEQUENINO E INSPIRAVA COMPAIXÃO. TOMADO POR UM SENTIMENTO DE GRANDE TERNURA E BONDADE, O SAPO HEITOR DESEJOU COM TODA FORÇA QUE O SAPINHO PUDESSE TER UM COAXAR TÃO FORTE QUANTO O SEU.

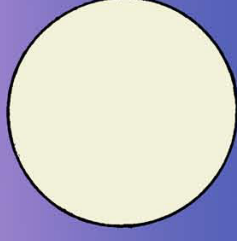
DEPOIS, MEIO SEM GRAÇA, FEZ UM CARINHO NO SAPINHO E FOI-SE EMBORA. NÃO SABIA MAIS O QUE DIZER.



O PEQUENO SAPINHO FICOU ALI NA PEDRA COM PENA DE SI MESMO. DE REPENTE SENTIU VONTADE DE DAR UM GRITO FERROZ PARA BOTAR SUA RAIVA PARA FORA.

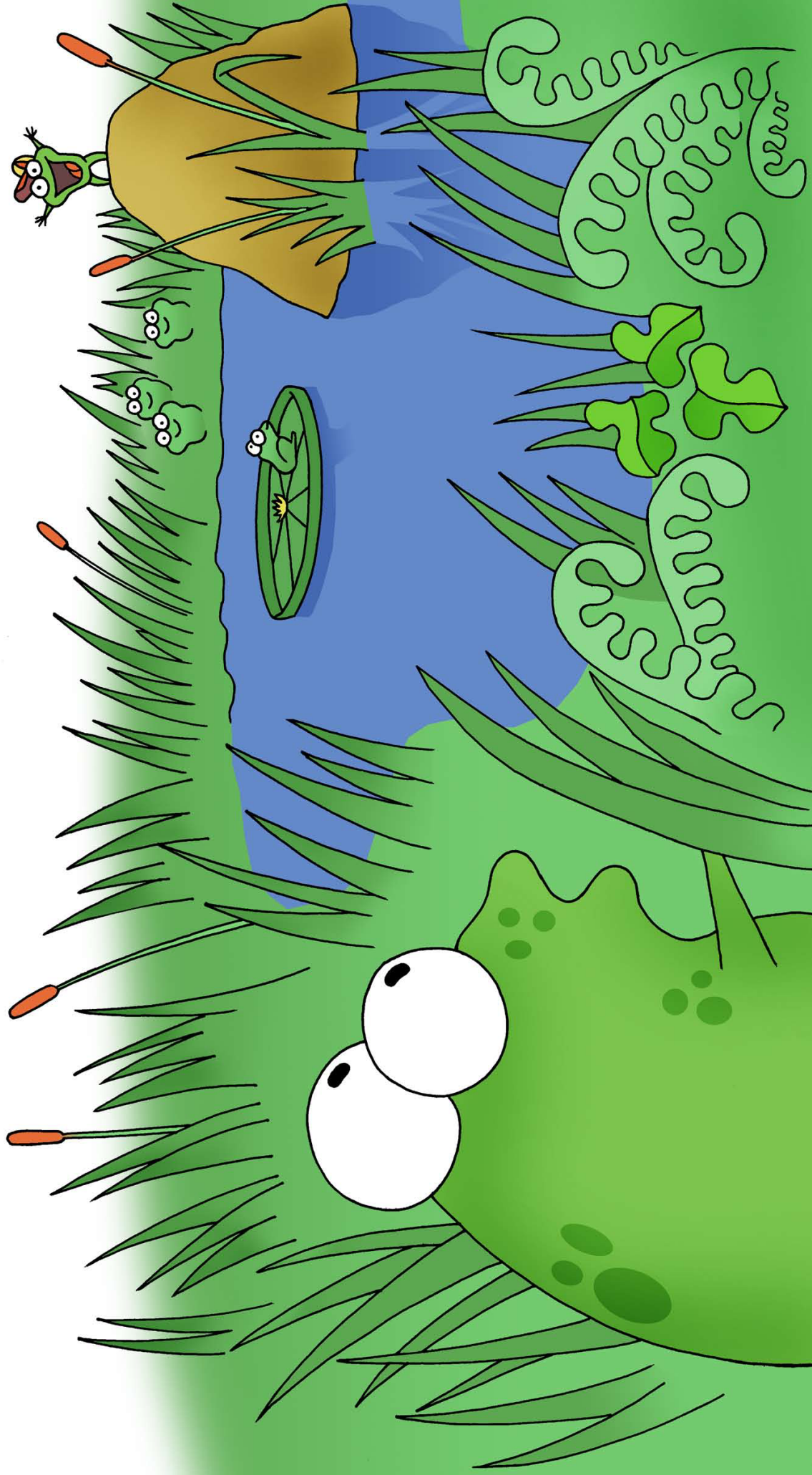
ELE SOLTOU UM COAXAR TÃO FORTE, MAS TÃO FORTE QUE FEZ TREMER AS FOLHAS E A ÁGUA AO SEU REDOR.

MAL PODIA ACREDITAR NAQUILO! ERA MARAVILHOSO! DE ALGUMA FORMA QUE ELE NÃO PODIA ENTENDER, ELE CONSEGUIU COAXAR COMO O SAPO HEITOR. DESCEU DA PEDRA SALTITANTE, COAXANDO A PLENOS PULMÕES.



No dia seguinte, Heitor acordou se sentindo meio estranho. Mesmo assim, resolveu ir até o lago para fazer sua seresta habitual. Lá chegando, viu que todos estavam ouvindo um coaxar muito parecido com o seu. Como poderia ser?

Próximo da grande pedra notou que, desta vez, quem chamava a atenção da bicharada era o mesmo sapinho da noite anterior. Mas, como era possível ele estar cantando com a voz do famoso sapo Heitor?



HEITOR FICOU OUVINDO O PEQUENO SAPO ATÉ QUE ELE TERMINOU SUA CANTORIA. O SAPINHO OLHOU PARA O SAPO HEITOR E VEIO LOGO DAR UM PEQUENO, MAS FORTE ABRAÇO NO SEU NOVO E QUERIDO AMIGO.

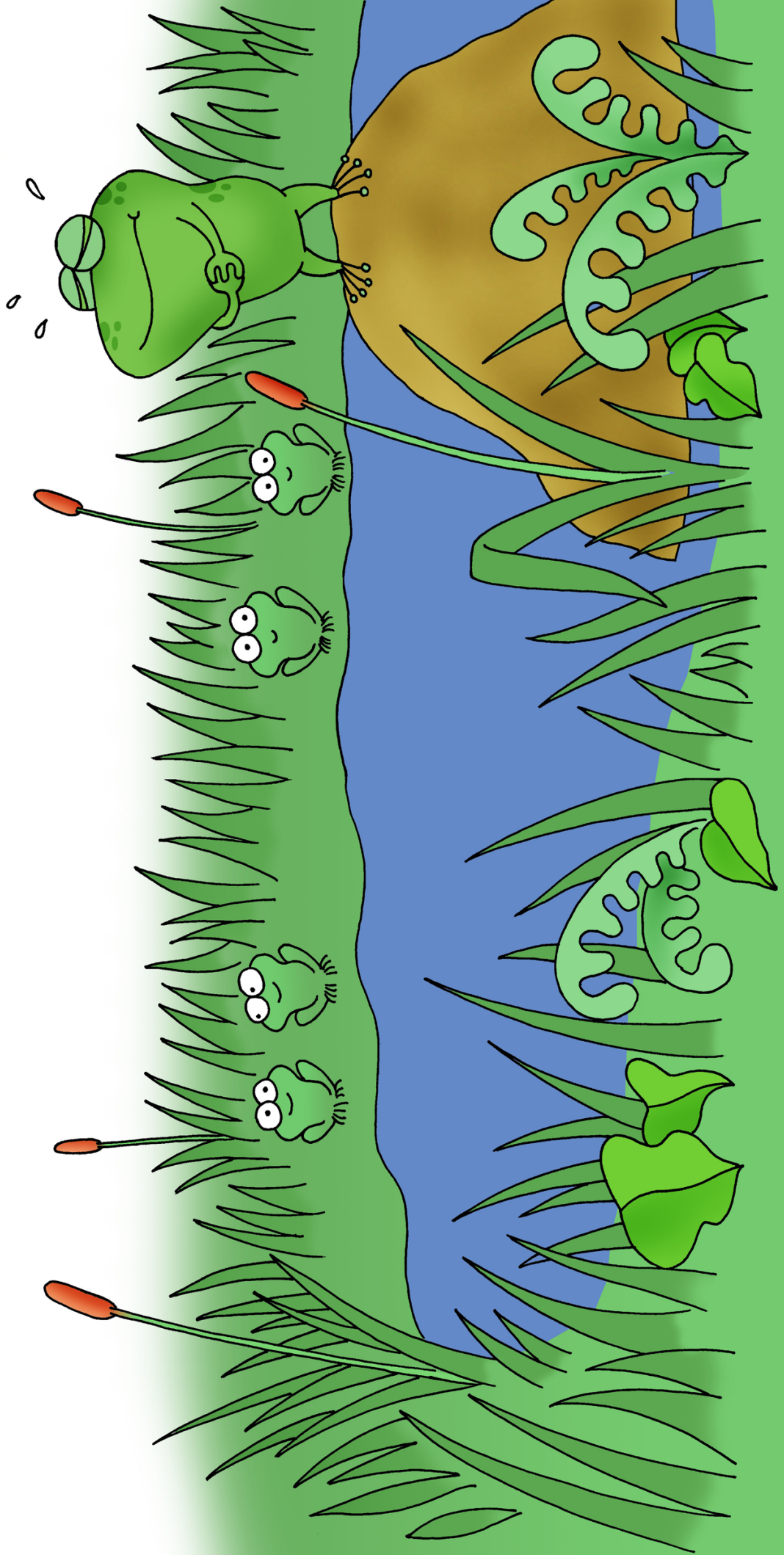
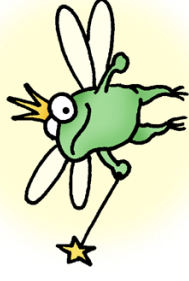
– OBRIGADO SAPO HEITOR! OBRIGADO POR ME DAR O SEU COAXARI! DEPOIS SAIU TODO EUFÓRICO PARA DENTRO DA MATA E DEIXOU HEITOR PARA TRÁS, SEM ENTENDER O QUE TINHA ACONTECIDO.



HEITOR SUBIU ENTÃO PARA O ALTO DA PEDRA QUE, ATÉ AGORA, TINHA SIDO RESERVADA PARA ELE APENAS. MEIO SEM JEITO, OLHOU O GRANDE LAGO A SUA FRENTE E TODOS FICARAM EM SILÊNCIO ESPERANDO PARA VER O QUE ELE IRIA FAZER.

ESTAVA COM MEDO! O GRANDE SAPO HEITOR ESTAVA MORRENDO DE MEDO DE TER PERDIDO O SEU COAXAR. SERÁ QUE ELE DERA MESMO O SEU COAXAR PARA O PEQUENO SAPO? E O QUE SERIA DELE AGORA?

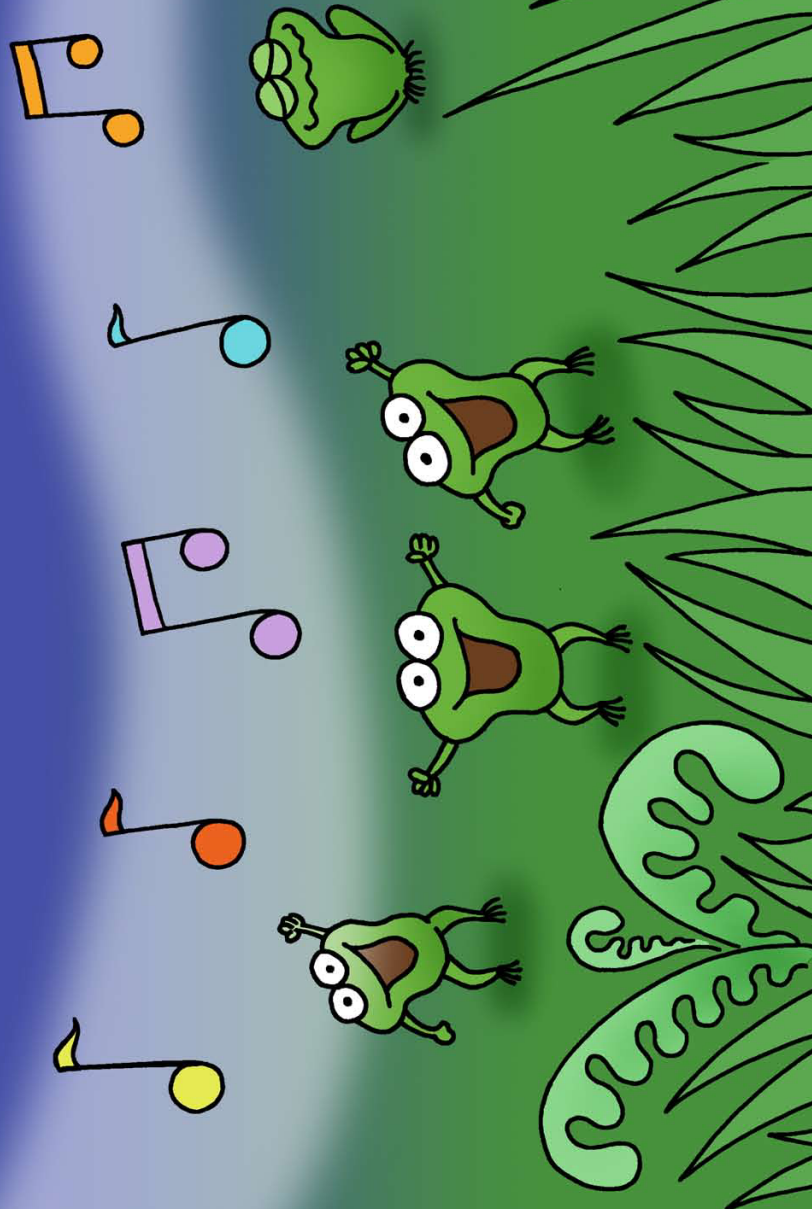
FECHOU OS OLHOS, RESPIROU FUNDO E PEDIU AO PAI DE TODA A NATUREZA QUE NÃO LHE FALTASSE NAQUELA HORA.



ENCHEU OS PULMÕES DE AR E...

PARA SURPRESA GERAL, INCLUSIVE DELE, SAIU DE SUA BOCA UM SOM MUSICAL COMO SÓ A VOZ HUMANA É CAPAZ DE PRODUZIR QUANDO CANTA UMA LINDA CANÇÃO!

O PAI DE TODA A NATUREZA HAVIA PRESENTEADO O SAPO HEITOR COM A MAIS LINDA VOZ DO MUNDO, COMO UM PRÊMIO PELO SEU GESTO DE AMOR PARA COM O PEQUENO SAPINHO. HEITOR EMOCIONADO ENCHEU NOVAMENTE OS PULMÕES E CANTOU, CANTOU, CANTOU POR TODA NOITE.



ATÉ HOJE, EM ALGUMAS NOITES DE LUA CHEIA, É POSSÍVEL OUVIR UMA LINDA CANÇÃO MISTERIOSA QUE VEM DO GRANDE LAGO DO PARQUE DE MONTE VERDE.

